

AVANÇOS DA LAPAROSCOPIA NA CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS: BENEFÍCIOS, LIMITAÇÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS.

Crislaine de Oliveira SILVA¹; Évelin Gabrielle Barbosa Nunes PASSOS¹; Mariá Freitas LUCENA¹; Luana Angelo Candido ARANHA¹; Neuza de Barros MARQUES²

Palavras-chave: Videocirurgia; Minimamente invasiva; Bem-estar animal.

A laparoscopia consolidou-se como um importante avanço na cirurgia de pequenos animais, inserindo-se no contexto da cirurgia minimamente invasiva, cujo objetivo é reduzir o trauma tecidual e favorecer uma recuperação pós-operatória mais eficiente. Desenvolvida inicialmente na medicina humana no início do século XX, com avanços expressivos a partir da década de 1980, sua introdução na medicina veterinária ocorreu posteriormente, acompanhando a evolução tecnológica e a adaptação dos métodos às particularidades anatômicas dos animais. A técnica baseia-se na realização de procedimentos por meio de pequenas incisões, com auxílio de sistemas ópticos e insuflação da cavidade abdominal com dióxido de carbono, proporcionando melhor visualização das estruturas internas e maior precisão cirúrgica. Os acessos laparoscópicos variam conforme o procedimento, sendo os mais utilizados os portais múltiplos e a abordagem por portal único, com emprego de trocartes, pinças laparoscópicas, ópticas rígidas e fontes de luz específicas. Embora amplamente aplicada em procedimentos abdominais, a videocirurgia não se limita a essa cavidade, estendendo-se também a abordagens torácicas por meio da toracoscopia. Nas últimas décadas, sua aplicação expandiu-se significativamente, abrangendo procedimentos como ovariectomia, ovarioossalpingo-histerectomia, gastropexia profilática, criptorquidectomia e biópsias abdominais. Entre os principais benefícios da laparoscopia, destacam-se a redução da dor pós-operatória, menor resposta inflamatória e menor manipulação tecidual, o que contribui para menor formação de aderências. Esses fatores resultam em recuperação mais rápida e menor tempo de internação. Inclusive, observa-se menor intensidade de dor no período pós-operatório em cães submetidos à ovariectomia por via laparoscópica quando comparados à técnica convencional. De modo geral, a técnica está associada à menor incidência de complicações em comparação à cirurgia convencional; entretanto, tais resultados podem variar conforme o tipo de procedimento e a experiência do cirurgião. Apesar das vantagens, a laparoscopia apresenta limitações relevantes, como o alto custo dos equipamentos e a necessidade de infraestrutura específica. Ademais, a técnica exige treinamento especializado, frequentemente realizado por meio de simuladores, permitindo o desenvolvimento de habilidades psicomotoras essenciais. A curva de aprendizado ainda representa um desafio importante para sua implementação. No Brasil e no cenário internacional, observa-se crescimento progressivo na utilização da laparoscopia veterinária, impulsionado pelo avanço tecnológico e pela valorização do bem-estar animal, embora sua difusão ainda seja desigual. Quanto às perspectivas futuras, destacam-se tecnologias como imagem tridimensional, minilaparoscopia e técnicas por portal único. E, sua consolidação depende da ampliação do acesso e da capacitação profissional. Assim, a laparoscopia representa uma evolução significativa na cirurgia de pequenos animais, com potencial de se tornar cada vez mais presente na prática veterinária contemporânea.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Email para correspondência: crislaine.oliveira@ufrpe.br

²Docente de Técnica cirúrgica veterinária, Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Referências Bibliográficas:

CASE, J. B.; MAYHEW, P. D.; BROWN, D. C. Evaluation of postoperative pain in dogs undergoing laparoscopic versus open ovariectomy. **Veterinary Surgery**, v. 48, n. 3, p. 345–352, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30892720/>. Acesso em: 10 abr. 2026.

DEJESCU, C. A. et al. Approaches to laparoscopic training in veterinary medicine: a review of personalized simulators. **Animals**, v. 13, n. 24, p. 3781, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ani13243781>. Acesso em: 10 abr. 2026.

LACITIGNOLA, L. et al. Single incision laparoscopic surgery (SILS) in small animals: a systematic review and meta-analysis. **Veterinary Sciences**, v. 8, n. 8, p. 144, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/vetsci8080144>. Acesso em: 11 abr. 2026.

MAURIN, A. et al. A systematic review of complications related to laparoscopic and laparoscopic-assisted procedures in dogs. **Veterinary Surgery**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/vsu.13419>. Acesso em: 05 abr. 2026.

SANTOS, I. F. C.; APOLONIO, E.; GALLINA, M.; SOUZA, P.; NISHIMARU, R.; ALMEIDA, K.; PEREIRA, G.; SAKATA, S. Videocirurgia em cães e gatos: revisão de literatura. **Veterinária e Zootecnia**, v. 27, p. 1–16, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.35172/rvz.2020.v27.456>. Acesso em: 04 abr. 2026.

YAGHOBIAN, S.; AHMADI SIMAB, P.; PARHIZKAR, N. Laparoscopy in veterinary abdominal surgery: techniques, applications, and future perspectives. **Small Animal Advances**, v. 3, n. 4, p. 27–39, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.58803/saa.v3i4.30>. Acesso em: 05 abr. 2026.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Email para correspondência: crislaine.oliveira@ufrpe.br

²Docente de Técnica cirúrgica veterinária, Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.